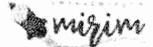




INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



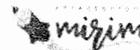
PLANO DE TRABALHO			
1. DADOS CADASTRAIS			
ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO – EMPREENDEDOR MIRIM		CNPJ: 44.432.490/0001-70	
ENDEREÇO: Avenida João Cernach, 2200 – Vila Troncoso			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16200-765	TELEFONE: (18) 3211-3765
NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: CARLOS EDUARDO IGNEZ		CARGO: PRESIDENTE	
R.G./ÓRGÃO EXPEDIDOR: 33.926.413 – SSP/SP	CPF: 220.764.948-20	NACIONALIDADE: Brasileiro	DATA DE NASCIMENTO: 14/07/1981
ENDEREÇO: Rua Travessa Castro Alves – 760 – Residencial Gávea			
CIDADE: Birigui	UF: SP	CEP: 16201-041	TELEFONE: (18) 99105-6062
DATA DO INÍCIO DO MANDATO: 08/04/2023		DATA DO TERMINO DO MANDATO: 08/04/2026	
E-MAIL DO RESPONSÁVEL LEGAL: carlos.ignez14@gmail.com			

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPOSTA	
TIPO DE PROTEÇÃO: Proteção Social Básica	PERÍODO DE EXECUÇÃO: (01/01/2025 a 31/12/2025)
NOME DO SERVIÇO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE 15 ANOS A 17 ANOS.	

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA/DESCRIÇÃO DA REALIDADE E O NEXO COM A ATIVIDADE PROPOSTA:

Considerando a parceria da Administração Pública com as OSC por meio de Chamamento Público; as Normativas Constitucionais, Leis Federais, Estaduais e Municipais como a Resolução CMAS nº 27/2012, a Resolução CMAS nº 33/2015, além de Resoluções e Orientações Técnicas que regem a Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a Constituição Federal de 1988, a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011, que dispõe sobre a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, NOB/RH – 2009, Resolução CNAS nº 109/2009 que aprova a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS nº 33/2012 que aprova a Norma Operacional Básica da Assistência Social – NOB/SUAS de 2012;

Na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), a proteção social no campo da Assistência Social consiste no conjunto de ações, organizadas em serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Essas provisões do SUAS visam a redução do impacto da desigualdade social e das vicissitudes naturais ao ciclo da vida. Compreende a família a partir dos seus diferentes arranjos e formas de organização, reconhecendo o campo das relações familiares e sociais como foco de atenção. Nesse contexto, o SCFV, complementar ao PAIF tem como objetivos prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades, aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação. No que se refere ao gênero, são atendidos adolescentes e jovens de 15 a 17 anos de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos.

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para estimular as trocas culturais, a participação da cidadania, desenvolver nos adolescentes e jovens o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

Articulamos junto à rede de serviços socioassistenciais, CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, a rede da saúde e parceiros, CEMADI, a rede da educação, para estudos de casos com algum tipo de diagnóstico de transtornos ou distúrbios; ou situação de risco. Notamos que a desproteção social vivenciada atualmente pelas famílias no qual estão expostas a privação a renda, ao trabalho, prejudicando o acesso a bens e serviços, implicando ainda mais a exposição de riscos sociais, como: violência em todas as formas (gênero, etnia, orientação sexual, trabalho infantil e exploração sexual, aliciamento, abandono e diversas negligências, gerando a fragilidade de vínculos familiares, visando a situação no qual muitas famílias encontram-se expostas a diversas vulnerabilidades a OSC vem prover a convivência, a construção de relações sociais e comunitárias, fundadas no direito e na construção do seu projeto de vida.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é destinado a pessoas e/ou famílias que vivem em situação de desproteção social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social. Trata-se de serviço territorializado, referenciados ao CRAS e articulado ao trabalho com famílias realizado pelo PAIF. A articulação dos serviços socioassistenciais do território com o CRAS/PAIF garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desses Serviços, permitindo identificar suas demandas e potencialidades para um atendimento que englobe a integralidade das demandas apresentadas pela família. Nessa direção, o SCFV é uma das ofertas que complementam o conjunto de ações desenvolvidas para a proteção social dessa família.

4. OBJETO DA PARCERIA:

Executar em regime de mútua cooperação o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na modalidade II, de 15 anos a 17 anos, por 1 (um) ano, a partir de 1 de janeiro de 2025, a critério das partes e apresentação do Plano de Trabalho anualmente, com recurso do Fundo Municipal de Assistência Social a serem formalizados por meio de **Termo de Colaboração**, conforme artigos 2º e 3º do presente edital.

4.1 ESPECIFICAÇÃO DO SERVIÇO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). A resolução do CNAS nº 01/2013 disciplinou processo de reordenamento dessa modalidade de atendimento como oferta complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, com caráter preventivo e proativo, voltado ao desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos



usuários. Essa oferta deve garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, estimular o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes.

Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vidas. O trabalho nos grupos é planejado de forma coletiva, contando com a participação ativa do técnico de referência, dos orientadores sociais e dos adolescentes. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos, de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos adolescentes o sentimento de pertença e de identidade, e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária. A desproteção social vivenciada pelas famílias, público da assistência social, devem ser entendidas na sua forma multidimensional, considerando que estão expostas a fatores que geram privação de capacidades e potencialidades e prejudicam o acesso a bens e serviços, ao conhecimento, à renda e ao trabalho. A desproteção social implica, ainda, em exposição a riscos pessoais e sociais, como, por exemplo, à violência de classe, de gênero, étnico-racial, de orientação sexual, de ciclo de vida, entre outras situações que envolvem: o trabalho infanto-juvenil, a violência (física, sexual, psicológica), o aliciamento, o abandono, bem como a fragilidade de vínculos familiares, o não acesso a lazer, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação, infraestrutura urbana. Desta forma, o Estado tem a obrigatoriedade de prover serviços que promovam a convivência, a construção de relações fundadas no direito, no reconhecimento do outro, no estabelecimento de projetos de vida, entre outros, superando identidades estigmatizantes de quem vive cotidianamente os impactos das desigualdades que são estruturais na sociedade brasileira.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens e é uma oferta de natureza pública, voltada à proteção social daqueles que se encontram em situação de desproteção e/ou em risco social, podendo ser ofertado de forma indireta pelas Organizações da Sociedade Civil, através de cooperação mútua.

Com vistas à consecução de finalidades de interesse público, o município de Birigui apresenta o presente Termo de Referência para que as Organizações da Sociedade Civil, que possuem inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social, na modalidade de Atendimento – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possam avaliar sua adesão ao Chamamento Público nº 01/2021.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiência e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

6. CAPACIDADE/META DE ATENDIMENTO PACTUADA:

Atender 30 adolescentes e jovens de 15 a 17 anos conforme as especificidades de cada faixa etária e as vulnerabilidades apresentadas do público-alvo.

7. PÚBLICO-ALVO:

Deverá ser garantido o atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pela rede de serviços socioassistenciais do município de Birigui, garantindo-se o atendimento, de no mínimo, 50% do público prioritário, conforme a Resolução CIT nº 01/2013 e CNAS nº 01/2013:

- Em situação de isolamento;
- Trabalho infantil;
- Vivência de violência e/ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos de medidas socioeducativas;
- Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA;
- Crianças e adolescentes em situação de rua; e
- Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

São usuários ainda:

- Adolescentes e jovens que vivenciam situação de risco social atendidos pelos serviços de média ou alta complexidade, ou que sejam oriundos de famílias com um ou mais de seus membros nessa situação;
- Adolescentes e jovens oriundos de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e benefícios das três esferas de governo, em especial (Bolsa Família, BPC, PETI e outros);
- Adolescentes e jovens oriundos de famílias que atendem aos critérios de elegibilidade de tais programas e benefícios, mas ainda não tiveram acesso aos mesmos; e
- Adolescentes e jovens com deficiência.

8. FORMA DE EXECUÇÃO:

A execução ocorrerá através da Organização da Sociedade Civil, com a coordenação geral da Secretaria Municipal de Assistência Social, a partir das atribuições estabelecidas na Política Municipal de Assistência Social. Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos passarão

no decorrer de sua execução por supervisão técnica, por meio de acompanhamento e apoio técnico da equipe vinculada a Gestão da Parceria da Secretaria Municipal de Assistência Social.

8.1. Formas de acesso:

O acesso dos adolescentes e jovens ao SCFV, obrigatoriamente ocorre através dos encaminhamentos dos serviços PAIF, PAEFI e Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes.

No caso de procura espontânea da família diretamente na OSC, ela deverá ser encaminhada para acolhida no CRAS, para avaliação das situações de desproteção social, realizada através de atendimento técnico e preenchimento da Matriz de Avaliação de Vulnerabilidade Social. Havendo identificação de necessidade de inserção no SCFV, o CRAS fará o contra referenciamento, ou seja, o encaminhamento.

8.2. Tempo de permanência:

Não existe período mínimo para permanência dos adolescentes e jovens na unidade de SCFV, entretanto, sugere-se que durante o período de participação no serviço, seja-lhe garantido percursos socioeducativos atrativos, sequenciais, diferenciados e desafiadores, possibilitando o desenvolvimento integral, suas potencialidades, alternativas para enfrentamento das desproteções sociais, além do estímulo ao desenvolvimento da autonomia e protagonismo dos educandos.

O fluxo de desligamento será por mudança de bairro ou cidade, por idade ou por decisão da própria família, desde que não haja maiores vulnerabilidades que demandem a permanência no serviço. Nesse caso, quando houver desligamento de adolescentes e jovens em situação de desproteção social por desligamento voluntário da família, deverá ser realizada discussão de caso com o serviço de referência (CRAS ou CREAS) para a adoção de estratégias conjuntas de intervenção.

8.3. Período de funcionamento com atendimento ao Usuário:

A OSC funciona de forma continuada de janeiro a dezembro, inclusive no período de férias escolares, ofertando atividades de segunda-feira, terça-feira e quinta-feira, salvo em dias de feriado nacional ou local, de no Mínimo de 12 horas semanais por turno de atendimento direto aos adolescentes e jovens, A OSC, dentro do seu planejamento anual, deverá elaborar calendário, contendo os recessos, feriados e os dias destinados ao planejamento de equipe.

Deve ser garantido 03 horas quinzenais de planejamento, mantendo-se o atendimento dos adolescentes e jovens mediante adequação de atividades. A equipe deve ser dividida e/ou organizada, de modo a garantir que o planejamento não prejudique a execução do serviço. O processo deve envolver o Coordenador e/ou Técnico de Referência. Dessa forma, enquanto parte da equipe está liberada para o planejamento, outra parte está desenvolvendo atividades com os adolescentes e jovens.

8.4. Trabalho Social Essencial ao Serviço:

As Organizações da Sociedade Civil devem ofertar:

- Acolhida;
- Escuta;
- Orientação e encaminhamentos;
- Busca ativa;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio;
- Organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e
- Mobilização para o exercício da cidadania.

- Encaminhamento para o acesso de projetos/capacitação e preparação para o trabalho para a política pública do trabalho.

O processo de trabalho da equipe técnica deve contar com a organização de dados e informações sobre o serviço, com listagem nominal atualizada dos usuários, outros sistemas, elaboração de relatórios e prontuários, referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados, participação nas reuniões de comissões dos serviços e nas reuniões de rede do território, elaboração e execução de plano de educação permanente para equipe de trabalho.

9. Documentos a serem produzidos:

Para a qualificação do serviço, é obrigatória a produção dos seguintes documentos:

- Relatório de atividades: Relatório qualitativo a ser entregue mensalmente e Relatório de Execução do Objeto ao final de cada exercício (Relatório Anual de Resultados), conforme Termo de Colaboração;
- Registro obrigatório de informações/documentos na Plataforma de Transferência do 3º Setor: disponível no site da Prefeitura Municipal de Birigui; e
- Participação em discussões de caso para contribuir com a elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar e Plano Individual de Acompanhamento: colaborar, sempre que acionado pelos demais serviços socioassistenciais de referência, na construção do Plano de Acompanhamento Familiar das famílias acompanhadas pelo PAIF, PAEFI, Medida Socioeducativa e Acolhimento Institucional, e que tenham adolescentes e jovens no SCFV.

10. Proposta Metodológica:

Horário de funcionamento - O Instituto funciona de forma continuada de janeiro a dezembro e ininterrupta de segunda, terça e quinta-feira das 14h às 18:00 horas, inclusive no período de férias escolares.

Equipe técnica - A equipe técnica é composta de: 1 Coordenação Geral, 1 Coordenação de atividades, 1 Assistente Social, 1 Monitor de atividade lúdica pedagógica (Orientadora social e facilitador de oficina), 1 monitor de atividade esportiva (Orientadora social e facilitador de oficina), 01 Monitora de Arte/cultura, Monitores contratados por hora/aula (Facilitadores de oficina), e 2 Serviços Gerais, suas funções estão expostas no quadro anexo.

Reunião de equipe - As reuniões de equipe ocorrem quinzenalmente, com intuito de planejar as atividades ofertadas, estudar as demandas, discutir os casos que apresentam maior complexidade, melhorar o fortalecimento, a comunicação e o relacionamento interpessoal com a equipe.

Será realizada pelo menos uma capacitação por semestre com a finalidade de garantir o processo de formação continuada dos trabalhadores do SUAS vinculado ao SCFV.

10.1 Organização dos Grupos de Convivência: Divisão das turmas

A turma é composta da seguinte forma: Eleve Mirim (15 a 17 anos) – uma turma da tarde com 30 adolescentes

Reunião de família - As reuniões com famílias são realizadas trimestralmente. Os assuntos abordados nas reuniões são referentes a comportamentos dos adolescentes e jovens, desempenhos, sobre a importância da convivência da família e seu interesse na vida e nos afazeres dos filhos, assuntos pertinentes às atividades e oficinas, informando e orientando sobre o funcionamento e assuntos relevantes da entidade. Utilizamos um instrumental avaliativo semestralmente aplicando um questionário para colher informações sobre o desempenho, sugestões ou críticas do trabalho desenvolvido as famílias, adolescentes e jovens.

Encontro intergeracional - O encontro está previsto a ocorrer 2 vezes por ano, com atividades voltadas aos atendidos, envolvendo as famílias e a comunidade.

O SCFV para adolescentes e jovens será desenvolvido pautando-se numa intervenção formadora, planejada e participativa que cria situações desafiadoras que estimulam a capacidade reflexiva e crítica dos adolescentes e jovens, orientando-os na construção e reconstrução de suas vivências na família, na escola, na comunidade e na sociedade, contribuindo para o processo de formação e reconstrução de sua identidade pessoal, de prospecção de futuro profissional e de cidadania, rompendo com identidades estigmatizadas.

No âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos as ações qualificadas como socioeducativas serão mediadas pelos grupos e voltadas a:

- Assegurar convivência e proteção social e promover a defesa e afirmação dos direitos, autonomia e cidadania, propiciando aprendizagens que são construídas na interação entre os sujeitos e o contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos;
- Criar oportunidades de identificação de interesses e talentos; e
- Desenvolver capacidades e potencialidades, mediante apropriação e sistematização de informações e conhecimentos para atuação crítica e proativa em seus processos pessoais, no mundo do trabalho e em seu meio social.

Visam:

- Valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de socialização e sociabilidade;
- Sensibilizar os adolescentes e jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social;
- Reconhecer, garantir e ampliar direitos;
- Estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos adolescentes e jovens no espaço público;
- Introduzir conhecimentos do mundo do trabalho e desenvolver habilidades gerais e capacidades transversais úteis à vida profissional;
- Orientar para as escolhas profissionais conscientes; e
- Promover a inclusão digital.

10.2 Percursos Socioeducativos

Considerando articulação iniciada no ano de 2024 entre o Instituto Gumercindo de Paiva Castro – Empreendedor Mirim e Secretaria Municipal de Assistência Social através da Gestão de Parceria e Gestão de Proteção Social, juntamente com o CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social, tendo em vista a baixa adesão do público do SCFV, adolescentes e jovens de 15 a 17 anos, na OSC nos períodos de atividades ofertadas, haja vista se tratar de público que se encontra atendido pela rede estadual de ensino em tempo integral, e considerando levantamento de demanda existente no território do CRAS IV “Orlândia Macarini Palácio”, bairro Portal da Pérola II, ressalte-se acerca do interesse da política de Assistência Social em iniciar parceria estratégica com a política de Educação para atendimento do público adolescente e jovem de 15 a 17 anos de idade dentro da unidade escolar da rede estadual de ensino, cujo diálogo foi iniciado com a escola estadual daquele território, demandando ainda formalização de tratativas. Desta forma, registre-se quanto à eventual possibilidade de ajustes na proposta metodológica e planejamento dos percursos socioeducativos, de acordo com a disponibilidade de horários da unidade escolar, respeitando-se os marcos legais e as diretrizes de cada uma das políticas envolvidas.

10.3 Princípios Norteadores

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;

- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico;
- **Criação de espaços:** pautados pela liberdade de expressão e pelo desenvolvimento de práticas democráticas que instiguem a participação dos adolescentes e jovens e a manifestação de seus posicionamentos e visões de mundo. Construção de um ambiente de efetivo diálogo, de incentivo ao debate de ideias, de negociação de conflitos, de mútuo aprendizado e respeito entre os jovens e os profissionais do Serviço;
- **Corresponsabilidade dos adolescentes e jovens:** no planejamento, na execução, no monitoramento e avaliação das ações, bem como na sistematização dos conhecimentos construídos;
- **Valorização do saber e da vivência concreta:** dos adolescentes e jovens como o ponto de partida e de chegada das ações ao mesmo tempo em que se valorizam contextos que favoreçam a efetiva interação entre saberes e a apropriação crítica de conhecimentos e linguagens dos mais diversos grupos sociais;
- **Construção e produção coletiva de conhecimentos:** por meio de métodos e técnicas participativas que estimulem a reflexão, a criatividade e a ampliação da compreensão sobre o que é vivido e o que é percebido pelos adolescentes e jovens, ao mesmo tempo em que se valorizam os conhecimentos historicamente acumulados, tomando-os sujeitos ativos de sua formação;
- **Participação e protagonismo:** com o permanente incentivo à construção da autonomia do adolescente e do jovem e ao desenvolvimento de capacidades que deem sustentação ao exercício de sua independência e a autodeterminação na sua vida pessoal, na convivência social e profissional e em sua participação na vida pública; e
- **Reflexão crítica permanente:** sobre todas e quaisquer formas de discriminação e preconceito em relação a questões de gênero, etnia, culturas, religiões, condições sociais e econômicas, preferências sexuais, capacidades físicas, mentais e cognitivas, como condição de crescimento pessoal no convívio social e da apreensão de valores de respeito e tolerância.

10.4 Modalidades das Ações Socioeducativas

As ações socioeducativas organizadas em percurso socioeducativo, de acordo com a sua

natureza formato, apresentam-se em três modalidades distintas, a saber:

- **Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com os adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes/jovens. A carga horária destinada para a modalidade de Encontros deverá ser de 50% do total de horas das atividades no SCFV; e
- **Oficinas de Convívio por meio do Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso dos adolescentes e jovens a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso dos adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo. **Podendo ser:** Oficinas Musicais e de confecção artesanal de instrumentos, oficinas de teatro, oficinas de danças populares, oficinas de cinema, oficinas de arte com materiais recicláveis, oficinas de pintura e escultura, oficinas de artes plásticas, entre outras.

IMPORTANTE DESTACAR QUE AS OFICINAS DESCRITAS ACIMA SÃO ESTRATÉGIAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS TRABALHOS E, NÃO A FINALIDADE DO SCFV.

- **Oficinas de Formação Técnica Geral (FTG):** são espaços/tempos de trabalho socioeducativo, com o objetivo geral de desenvolver atividades teóricas e práticas sobre os conhecimentos do mundo do trabalho, integradamente ao desenvolvimento da comunicação em diferentes linguagens, com a utilização dos recursos técnicos os mais variados, incluídos os digitais, e ao desenvolvimento de capacidades e habilidades transversais, que estão presentes no mundo escolar e no mundo do trabalho. Através da indissociabilidade da relação teoria e prática busca-se nessas oficinas contextualizar a construção do saber de cada um e do saber coletivo. Os exemplos apresentados nestas oficinas podem servir ao Facilitador de inspiração ou subsídios para a construção de práticas mais específicas, mais oportunas e mais apropriadas, se assim julgar conveniente, conforme sua avaliação do coletivo, face ao contexto sociocultural em que se insere. **Podendo ser:** Oficinas de comunicação oral e escrita, oficinas de projetos sociais, oficinas vocacionais, oficinas de inclusão digital, entre outros.

10.5 Eixos Estruturantes

Os eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do Serviço, mas, sobretudo, almejam contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público de cada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

As intervenções são pautadas nos eixos:

- **Conceito de convivência:** que traz o fortalecimento de vínculos e comunitários, através de atividades que estimulam a construção de suas respectivas histórias de vida, o convívio social e familiar, e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, pois a construção de sociabilidade e conhecimento de seus direitos e deveres transformam as relações de cidadania.
- **Direito de ser:** traz atividades voltadas nas experiências pedagógicas/lúdicas, esportivas, recreação e arte/cultura, estimulando o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades, pertencimento, comunicação, fortalecendo seus direitos pautados no aprender, no brincar, no direito de ter e dever, direito de ser, incentivando cada indivíduo a ser o protagonista de sua vida, descobrindo seus talentos.

- **Participação:** traz atividades que busca estimular a participação de adolescentes através das atividades de cidadania, que desenvolve a percepção do indivíduo sobre a realidade social, econômica, política, cultural e ambiental, através da manifestação de seus interesses, visões de mundo ampliando o universo informacional, incentivando a interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.
- **Mundo do Trabalho:** a formação do mundo do trabalho visa contribuir com o processo de desenvolvimento de autonomia e cidadania dos adolescentes e jovens, pois o trabalho é estruturador de identidades, cria espaço de pertencimento social, é organizador de práticas sociais específicas de caráter histórico e cultural, por meio das quais se constroem as condições de existência em sociedade. Técnica Geral para o mundo do trabalho, ainda que não vise à qualificação profissional, é imprescindível para a socialização e desenvolvimento de valores e habilidades que estruturam o adolescente e o jovem para a vida em sociedade. Com temas transversais de direitos humanos e socioassistenciais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

10.6 Temas Transversais

Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com os adolescentes e jovens por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados.

Sugerem-se os temas:

- Adolescência/Juventude e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Adolescência/Juventude e Saúde;
- Adolescência/Juventude e Meio ambientes;
- Adolescência/Juventude e Cultura;
- Adolescência/Juventude e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Adolescência/Juventude e Trabalho.

10.7 SUBTEMAS:

- **DIREITOS HUMANOS E SOCIOASSISTENCIAIS** Direitos civis e políticos, Direito de Assistência Social, Deficiência, Violações de Direitos, Trabalho Infantil, Família, Exploração Sexual Infante juvenil, Violências contra Crianças e Adolescentes, Igualdade de Gênero, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Diversidade Étnico-racial, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Violência Doméstica, Participação Social (ênfase na participação nos conselhos municipais – criança e adolescente, idoso, pessoa com deficiência, entre outros e em conferências), entre outros.
- **SAÚDE** Alimentação Saudável, Autocuidado e Auto Responsabilidade na Vida Diária, Cuidado com a Saúde, Sexualidade e Direitos Humanos, Identidade de Gênero e Diversidade Sexual, Uso e Abuso de Álcool e outras drogas, Saúde Bucal, entre outros.
- **MEIO AMBIENTE** Cuidado e Proteção ao Meio Ambiente, Processos de Produção e Consumo, Reciclagem, Aquecimento Global e Mudanças Climáticas, entre outros.
- **CULTURA** Cultura, Cultura de Paz, Violações de Direitos, Diversidade Étnico Racial, Identidade Cultural e Diversidade Cultural, Cultura e Cidadania, entre outros.
- **BRINCADEIRAS, ESPORTE, LAZER, LUDICIDADE** Brincadeiras Antigas, Jogos Cooperativos, Esporte, Lazer e Tempo Livre, Acesso ao Esporte e Lazer, Espaços e Equipamentos de Lazer e Esporte, Cultura Corporal, entre outros.
- **TRABALHO** Trabalho e Tempo Livre, Trabalho como Arte e como Técnica, Tecnologia, Relações de Trabalho, Qualidade de Vida e Qualidade no Trabalho, Trabalho Infantil, Comunicação, Linguagem, Postura e Ética Profissional, Mundo do Trabalho Contemporâneo, Mundo Digital e Redes Sociais.

11. PLANEJAMENTO:

O planejamento como requisito essencial do SCFV é realizado em conjunto com a Coordenadora de Atividades que se reúne de forma individual com cada facilitador e orientador de oficina e em outro momento, em conjunto para planejamento das atividades socioeducativas e percurso a ser desenvolvido. Cada monitor se reúne por 1 hora semanal de forma individual e em 1 hora em grupo, totalizando 3 horas quinzenais de planejamento.

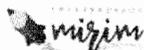
O planejamento é feito anualmente com toda a equipe, envolvendo os setores administrativo, técnico e de apoio com a proposta de definirmos recursos disponíveis (materiais, humanos e financeiro) para que a equipe trabalhe em sinergia com a finalidade de preparar as atividades de acordo com os objetivos propostos, atendendo os princípios norteadores do SCFV de cada grupo e faixa etária e, a cada trimestre avaliado e reorganizado quando necessário. O planejamento se torna importante para garantirmos a articulação e a integração da equipe através das ações a serem desenvolvidas com os adolescentes e jovens do serviço ofertado.

Os percursos e atividades desenvolvidas durante o ano estão descritas no quadro abaixo:

JANEIRO/JULHO/DEZEMBRO – Direito de Brincar	
Percurso: Território do Brincar	
Tema gerador:	Direito de Brincar.
Eixo:	Direito de Ser e Convivência.
Período de execução:	Janeiro/julho/dezembro FÉRIAS
Objetivo geral:	Valorizar a garantindo o direito de brincar, de conviver e de se desenvolver.
Objetivos específicos:	– Promover espaço para socialização (resolução de conflitos, relacionamento interpessoal); – Estimular a convivência comunitária.
Principais atividades:	1. Campo minado - Nesta atividade a monitora cria um "campo minado" marcando áreas específicas no chão, onde estarão as "bombas" (indicadas em uma folha que só ela consulta). As crianças e adolescentes devem atravessar o campo cuidadosamente, tentando evitar as áreas onde podem "explodir" as bombas, enquanto a monitora orienta o jogo; 2. Bets- separados em duplas e jogarão uma contra a outra. A partida é de doze pontos, a dupla vencedora jogará contra as próximas da fila . 3. Pintura com tela de papelão - Para essa atividade, as crianças e adolescentes recebem uma folha de papelão cortada no tamanho A4, que será usada como "tela" para pintura.
Oficinas:	Mês de férias não realizamos oficinas
Atividade complementar:	Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colgas.
Avaliação:	Ao final do percurso será aplicado um questionário com emojis para avaliar a aquisição de cada adolescente referente ao tema abordado.
Materiais necessários:	Bolas, cordas, cadeiras, copos, papéis, cones, cola, bambolê, bala, pirulito, chiclete, pipoca doce, salgadinho, bolo, suco/refrigerante, pipoca.

FEVEREIRO - Encontro de Gerações	
Percurso: Resgatando as memórias	
Tema Gerador:	Encontro de Gerações
Eixo:	Convivência social, Direito de Ser e Participação
Período de execução:	Fevereiro.
Objetivo Geral:	Promover o fortalecimento de vínculos afetivos, a construção de uma comunidade mais unida, além do resgate de memórias, auto estima e interação/entretenimento com gerações e a troca de saberes.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Construir memórias afetivas; • Promover o reconhecimento do grupo como seres integrados, ativos e partes da sociedade; • Aprimorar o convívio e o valor das relações intergeracionais;

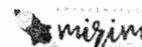
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70

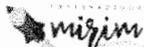


	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a Sabedoria enfatizando o valor das diferentes perspectivas e experiências de vida;
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa sobre envelhecimento - Nesta atividade, a monitora inicia perguntando se os adolescentes têm avós ou conhecem alguém mais velho. Em seguida, explica o processo de envelhecimento de maneira simples, falando sobre características como cabelos brancos e rugas. Os participantes são incentivados a compartilhar histórias ou aprendizados que tenham com pessoas mais velhas. A conversa inclui discussões sobre como ajudar e respeitar os mais velhos, reconhecendo suas qualidades, e termina reforçando a importância de valorizar, cuidar e aprender com eles;
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cartaz "Como tratar bem os idosos - Nesta atividade, as crianças e adolescentes criam um cartaz coletivo sobre como tratar bem os idosos. Primeiro, discutem atitudes de respeito e carinho, como ouvir com atenção, ajudar nas tarefas e passar tempo com eles. Em seguida, ilustram essas ações no cartaz com desenhos, frases e palavras-chave, promovendo a empatia e o respeito aos mais velhos, além de fortalecer os vínculos entre gerações.
Atividades Complementares:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Viva: a vida é uma festa" - Sinopse: Apesar da proibição da música por gerações de sua família, o jovem Miguel sonha em se tornar um músico talentoso como seu ídolo Ernesto de la Cruz. Desesperado para provar seu talento, Miguel se encontra na deslumbrante e colorida Terra dos Mortos. Depois de conhecer um homem chamado Héctor, os dois novos amigos embarcam em uma jornada extraordinária para desvendar a verdade por trás da história da família de Miguel. 2. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas;
Avaliação:	Observação diária, com a compreensão do comportamento dos adolescentes, evidenciando pontos positivos na interação e convivência com o outro, respeito as diferenças e assimilação dos acordos e combinados do serviço de convivência, e também o entendimento de seu papel como protagonista no grupo que pertence.
Materiais Necessários:	sulfite, lápis colorido, lápis grafite, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, papel pardo.

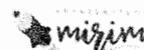
MARÇO – Identidade

Percurso: Quem Sou Eu?	
Tema Gerador:	Identidade e Projeto de Vida.
Eixo:	Direito de ser.
Período de execução:	Março
Objetivo Geral:	Desenvolver o autoconhecimento, fortalecendo e valorizando a identidade.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular o planejamento do primeiro projeto de vida; • Reconhecer a própria imagem e a dos colegas; • Trabalhar a autoestima; • Identificar potencialidades e forças; • Respeitar os limites do outro.
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa: O que é identidade? Você tem um projeto de vida? Dinâmica da roda- fazer uma grande roda, pedindo que todos deem as mãos, distribuindo, números 1 e 2 para o grupo. Pedir que os adolescentes com número 1 deem um passo à frente. Em seguida, deve formar dois círculos (um dentro do outro) quando começar a tocar a música, eles devem girar em direções opostas. Assim que a música parar, os estudantes do grupo de dentro devem se virar, formando uma dupla com a pessoa em frente a ela, do círculo de fora. O orientador coloca uma música alegre. Quando a música para o adolescente do círculo de dentro conversa com o adolescente a sua frente, do círculo de fora. Assuntos: nome, onde mora, escola de origem, um sonho, algo que gosta, expectativa com do projeto de vida. Circula várias vezes. Na última, os pares formam uma grande roda e um apresenta o outro. Após a rodada de apresentação, ler as três definições

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>abaixo, sobre projeto de vida: “Ter um Projeto de Vida é saber aonde se quer chegar, com uma certa precisão, é saber o que precisa ser feito para chegar lá, ou quanto de sacrifício e de condições será necessário para isto, e, sobretudo, ter a noção para se atingir este projeto” (Antônio Carlos Gomes da Costa) “A elaboração de um projeto de vida é fruto de um processo de aprendizagem, durante o qual o maior desafio é aprender a escolher” (Juarez Dayrell) “O projeto de vida envolve a definição do lugar do jovem no mundo e na sociedade” (Margarida Serrão e Maria Clarice Baleeiro) Após a turma conhecer essas 3 diferentes concepções sobre Projeto de Vida, o orientador deve perguntar: O que é um Projeto de Vida? - Para que serve um Projeto de Vida? - Quando devemos ter um Projeto de vida? - Como se constrói um Projeto de Vida? - Alguém já tem um Projeto de Vida? - Qual a relação entre Projeto de Vida e felicidade? - Por que é importante se conhecer bem antes de construir um Projeto de Vida?</p> <p>2. Dinâmica qualidades e defeitos- Entrega-se um pedaço de papel para cada participante e pede que desenhe a mão direita e a mão esquerda. Em cada dedo primeiro da mão direita escreve-se uma qualidade e na esquerda um defeito. O orientador da dinâmica dá uns minutos para escreverem. Ao final discute-se de acordo com o que cada um escreveu, finalizando que é mais fácil falar de características dos outros do que de nós mesmos e encerra dizendo que todos possuímos qualidades e defeitos, porém temos que nos respeitarmos e priorizarmos nossas qualidades.</p>
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Esportiva: Circuito motor- percurso demarcado por cones, balizas, obstáculos, pratos demarcatórios, escada de agilidades, corda e tatames; 2. Ping pong adaptado- de forma adaptadas e lúdica podendo se com chinelo, papelão, sentado no chão. 3. Vôlei adaptado com bexiga- separados em grupos de quatro o objetivo do jogo é fazer a bexiga cair na quadra do adversário. A quadra será separada por uma rede na linha central da quadra e a equipe que fizer três pontos primeiros joga contra as outras equipes. 4. Cartaz- Dividindo o mesmo cartaz cada adolescente irá desenhar a profissão que quer exercer no futuro e uma breve explicação do caminho a percorrer para se preparar para exercê-la.
Atividades Complementares:	Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas.
Avaliação:	Avaliação do percurso: Cada participante deverá avaliar o percurso, mediante a plaquinhas com números de 0 a 10. Em roda, caberá ao orientador escolher o que quiser que seja avaliado, os adolescentes levantarão suas placas de acordo com a nota que desejarem e falarão um pouco sobre o que aprenderam do tema.
Materiais Necessários:	lápiz grafite, barbante, cola quente, cones grandes e pequenos, obstáculos, balizas, pratos demarcatórios, sulfite, lápis colorido, lápis grafite, bola de borracha, fita crepe, canetinhas coloridas, tesoura, cola branca, papel pardo, bola de campo, espaço decorado, bolo, refrigerante/suco.

ABRIL – Vínculos familiares e relações intergeracionais

Percurso: Eu e meu Mundinho

Tema Gerador:

Vínculos familiares e relações intergeracionais

Eixo:

Convivência e Direito de Ser

Período de execução:

Abril

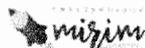
Objetivo Geral:

Fortalecer os vínculos familiares

Objetivos Específicos:

- Promover espaço para reflexão sobre as diversas configurações familiares;
- Compartilhar hábitos e costumes familiares;
- Incentivar a interação interpessoal entre os familiares;

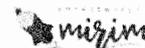
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a convivência familiar; • Resgatar memórias afetivas de vivências e/ou tradições familiares;
Principais Atividades:	1. Roda de conversa- A família é algo muito importante, e o mais legal é que existem muitos tipos de famílias! O mais importante em qualquer família é o carinho, o respeito e o cuidado entre todos.
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Corrida em Trio – Três membros da “família” correm juntos com as pernas amarradas (similar à corrida de saco, mas em trio). 2. Transporte Familiar – Um dos membros deve ser carregado por outros dois até o próximo ponto. 3. Partida de futebol; 4. Mini livro - Tipos de Família- cada um receberá um mini livro em branco, para desenhar o tipo de família que você quiser. Pode desenhar a família que você tem ou qualquer outra que você conhece, com pessoas que fazem parte do seu dia a dia. O que importa é mostrar como cada tipo de família é especial do seu jeito.
Atividades Complementares:	Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas;
Avaliação:	Exposição dos adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	Ffita dupla face, e.v.a, cola quente, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, cola, borracha, pincéis, canetinhas, tinta guache, sulfite, papel kraft, bola de campo, espaço decorado, bolo, refrigerante/suco.,

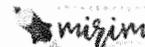
MAIO – Trilha de Proteção

Percurso: Trilha da Proteção.	
Tema Gerador:	Violências.
Eixo:	Direito de ser, Convivência Social e de Participação.
Período de execução:	Maio
Objetivo Geral:	Promover ações de prevenção e fortalecer o efetivo envolvimento das crianças e adolescentes visando o fim da violência.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e refletir sobre diversas formas de violência. • Apresentar às crianças e adolescentes quais os equipamentos de apoio; • Estimular e encorajar a denúncia de situações de violência; • Refletir que pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; • Identificar as ações que podem caracterizar a prática do bullying; • Reconhecer a prática do bullying como atitudes negativas que pode ferir as pessoas. • Estimular a capacidade de empatia pelos colegas através de atitudes positivas. • Buscar meios de intervenções para mediar e controlar suas emoções evitando que elas manifestem ações violentas.
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa sobre os tipos de violência; 2. Violência no Trânsito (maio amarelo);
Oficinas:	1. Quebrando o Ciclo (mural) - Nesta atividade, será criado um mural coletivo com o tema de todas violências debatidas na roda de conversa, poderão refletir sobre como identificar situações de risco e a importância de pedir ajuda. O mural apresentará informações sobre os canais de denúncia e orientações para que busquem um adulto confiável em quem possam confiar, como professores, familiares ou amigos. Os participantes serão incentivados a desenhar ou escrever mensagens que promovam a segurança e o apoio mútuo, reforçando a importância de proteger a si mesmos e aos outros, e criando um espaço de conscientização e apoio;

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



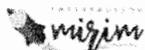
AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



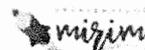
	<ol style="list-style-type: none"> 2. Maio amarelo - Mapa seguro - Nesta atividade, os adolescentes irão desenvolver um mapa ilustrativo sobre comportamentos adequados no trânsito. Durante a atividade, será realizada uma conversa sobre os cuidados necessários para garantir um trânsito seguro, abordando as atitudes de pedestres, passageiros e motoristas; 3. Corrida da Proteção contra o bullying- circuito com cones em que as crianças e adolescentes terão que correr, saltar e contornar. Os cones "barreiras" representam obstáculos que elas podem encontrar. Corrida da Proteção contra o bullying; 4. Partida de futebol.
Atividades Complementares:	Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas;
Avaliação:	Aplicação de questionário de múltipla escolha sobre a temática
Materiais Necessários:	Papel filipinho, Ffita dupla face, e.v.a, cola quente, tesoura, lápis de cor, lápis grafite, cola, borracha, pincéis, canetinhas, tinta guache, sulfite, papel kraft, bola de campo, espaço decorado, bolo, refrigerante/suco.

JUNHO – Trabalho Infantil	
Percurso: Criança não Trabalha, Criança dá Trabalho.	
Tema Gerador:	Trabalho Infantil.
Eixo:	Direito de Ser.
Período de execução:	Junho.
Objetivo Geral:	Conscientizar sobre o que é e o que não é trabalho infantil, possibilitando que aos adolescentes reconheçam situações violadoras de direitos e saibam com denunciar.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar o trabalho infantil e suas formas; • Propiciar espaços para os adolescentes relatarem suas vivências e identificar situações de trabalho infantil; • Compartilhar ações em parceria com a rede de proteção do município.
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tirinha - Pró Criança - Nesta atividade, os adolescentes serão convidados a criar tirinhas com o tema "Trabalho Infantil", abordando os impactos negativos desse problema social e a importância de proteger os direitos das crianças; 2. Roda de conversa sobre as formas de trabalho infantil - Nesta Roda de Conversa sobre as Formas de Trabalho Infantil, a monitora irá conduzir uma discussão sobre as diferentes formas de trabalho infantil e seus impactos negativos. Através de exemplos e reflexões, os participantes compreenderão a importância de proteger os direitos das crianças e o porquê do combate a essa prática; 3. Roda de conversa sobre jovem aprendiz - Nesta roda de conversa, será discutido com os adolescentes o que é o Programa Jovem Aprendiz. A monitora explicará como o programa oferece a oportunidade de aprender uma profissão e ganhar experiência prática, enquanto os jovens continuam estudando e respeitando os seus direitos; 4. Apresentar os canais de denúncia;
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jogos cooperativos – Atividades lúdicas que incentivam o trabalho em equipe. Exemplo: queimada; 2. circuito motor contra o trabalho infantil- utilizando cones, balizas, pratos demarcatórios, obstáculos e contendo em cada uma destes obstáculos imagens de valorização à infância por onde os adolescentes deverão percorrer. 3. Trilha com obstáculos com perguntas sobre o trabalho infantil: trilha feita de tatames pequenos e obstáculos. Em cima de alguns tatames terão perguntas coladas sobre trabalho infantil. As crianças e adolescentes em fila jogará um dado no começo da partida para saber quantas casas pular e aquele que responder a pergunta de maneira correta, pula mais uma casa e

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70



	o que errar a pergunta voltará duas casas. Os cinco adolescentes que chegar primeiro no final da Trilha será o vencedor.
Atividades Complementares:	Festa caipira; Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas;
Avaliação:	Através de enquete entre os adolescentes.
Materiais Necessários:	Canetinha, papel sulfite, lápis, imagens de valorização à infância cones, balizas, pratos demarcatórios, obstáculos decoração de festa junina, bolo, refrigerante, caixa de som, projetor, internet, comidas típicas juninas.

Agosto

PERCURSO – Diversidade e Respeito	
Tema Gerador:	Pluralidade Cultural.
Eixo:	Direito de ser, convivência social e participação
Período de Execução:	Agosto.
Objetivo Geral:	Valorizar as características étnicas e culturais dos participantes.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e compartilhar vivências, costumes e tradições; • Oportunizar que os adolescentes compreendam características físicas que constituem descendência familiar; • Combater formas de discriminação e exclusão.
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. História Cada um com seu jeito, cada jeito é de um! (É uma história bem-humorada sobre autoestima e valorização das diferenças. Apresenta uma família cujas características físicas e modo de ser fazem nos únicos e especiais, cada um com o seu jeito, quebrando estereótipos de cor, raça e idade; 2. Atividades sobre diferentes idiomas - Serão trabalhados cartões, cada cartão trará uma palavra simples em português, como "Olá" ou "Obrigado", seguida de sua tradução em diferentes idiomas (como inglês, espanhol, etc).
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução aos conceitos básicos de Muay Thai thailandes: ensinar aos adolescentes os básicos de base do Muay Thai e conceitos que tem como base outra cultura; 2. Cabo de guerra- dividir os em dois grupos e com uma corda cada grupo puxará para o lado oposto do outro grupo, ganha quem conseguir ultrapassar a linha demarcada. 3. Badminton- exibição de vídeo que mostra a história, regras e fundamentos do esporte. Depois em duplas ou individual contra os demais participante farão partidas. 4. Jekunahat (jogo indígena/ cabeça bol)- jogo mais praticados pelos povos indígenas. Jogo de futebol de cabeça, onde os jogadores tocam a bola com a cabeça e tentam marcar pontos fazendo com que o adversário não consiga rebater a bola.
Atividades Complementares:	Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas
Avaliação:	Exposição dos adolescentes por meio de desenho, fala, escrita sobre as mudanças percebidas no ambiente familiar e/ou o que mais gostaram do tema trabalhado.
Materiais Necessários:	Rede, raquete de badminton, corda.

SETEMBRO – Eu e o Ambiente

PERCURSO: Eu, meu território e o meio ambiente.	
Tema gerador:	Meio Ambiente e Território.
Eixo:	Participação, Direito de ser.
Período de	Setembro

execução:	
Objetivo geral:	Identificar o meio ambiente no território e estimular a participação ativa em sua preservação.
Objetivos específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os espaços públicos e privados e sua relação com o meio ambiente; • Identificar ações prejudiciais ao meio ambiente; • Desenvolver ações de melhoria e preservação ao meio ambiente.
Principais atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exposição informativa sobre meio ambiente e principais formas de poluição; 2. Exposição informativa sobre coleta seletiva;
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quiz Meio ambiente – Os adolescentes respondem a perguntas de múltipla escolha ou verdadeiro/falso, aprendendo de maneira divertida sobre como cuidar do planeta; 2. Pintura em pedras - Os adolescentes irão escolher as pedras no jardim, e então pegarão os materiais pincéis e tintas coloridas para transformar cada pedra em uma obra de arte personalizada; 3. Caça ao tesouro sustentável - Na atividade "Caça ao Tesouro Reciclável", as crianças serão divididas em 2 grupos e cada equipe seguirá pistas (charadas) escondidas pela monitora. Cada charada encontrada traz uma dica sobre um objeto reciclável específico, como uma cartela de ovo, casca de banana ou caixa de leite, etc. Após decifrar qual é o objeto, a equipe deve localizá-lo e colocá-lo na lixeira correta (papel, orgânico, plástico, metal e vidro); 4. Corrida do Lixo- pelo espaço diferentes objetos que representam esses tipos de resíduos, como garrafas plásticas, jornais, latas de refrigerante e restos de alimentos (utilizando representações seguras e higiênicas). Dividido em dois grupos, cada equipe será responsável por coletar os itens espalhados e levá-los para o cesto correto, mas só poderá carregar um item de cada vez. A equipe que terminar primeiro e fizer a separação correta vence a corrida. 5. Dama com tampinhas de garrafa- com materiais recicláveis os coletivos farão jogos de dama 6. Jogo 21- reciclar materiais recicláveis e assim podendo utilizá-los para fazer brinquedos ou jogos com os mesmos. Eles jogaram partidas de dama com tampinhas de garrafas, e os vencedores irão jogar com os vencedores de cada partida.
Atividades complementares:	Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas.
Avaliação:	Painel dos sentimentos sobre as atividades realizadas.
Materiais necessários:	Garrafas pet, rolos de papel, cartelas de ovos, tampinhas de garrafa, dama, pedras do jardim, tinta guache, pince, espaço decorado, bolo, refrigerante/suco.

OUTUBRO - PERCURSO: ECA- CONHECENDO MEUS DIREITOS	
Percurso: ECA, Conhecendo Meus Direitos.	
Tema Gerador:	Direitos da criança e dos adolescentes - ECA.
Eixo:	Direito de ser e Participação.
Período de execução:	Outubro.
Objetivo Geral:	Conhecer os direitos de crianças e adolescentes presentes no ECA, facilitando a identificação dos direitos e deveres no dia a dia.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os serviços que garantem os direitos dos adolescentes no território; • Diferenciar crianças e adolescentes perante o ECA; • Orientar sobre as atualizações e complementações do ECA desde sua instituição;
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Roda de conversa: Eca - Nesta atividade, será realizada uma roda de conversa onde o coletivo poderá discutir e compartilhar seus conhecimentos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A monitora iniciará a conversa com uma breve explicação sobre o ECA, abordando os principais

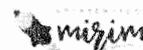
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



	<p>direitos e deveres das crianças e adolescentes. Em seguida, o coletivo será convidado a expressar suas opiniões e dúvidas sobre os direitos garantidos pelo estatuto, com o objetivo de promover a conscientização e o entendimento sobre sua importância na proteção e promoção dos direitos das crianças e adolescentes.</p>
Oficinas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Torta na cara - Nesta atividade, serão realizadas perguntas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A cada resposta errada, o participante receberá uma torta na cara; 2. Pebolim- separados em duas equipes no qual eles serão colocados em duas linhas imaginárias na quadra em forma de pebolim humano. Os da linha da frente serão os atacantes tentando fazer o gol no goleiro e os da linha de trás serão os defensores. Depois serão trocados de linha para vivenciar o ataque e a defesa do desporto. A regrinha do jogo é as duas equipes ficarem nas linhas imaginárias e não soltar a mão do colega do lado, a equipe que fizer cinco pontos primeiro vencerá a partida. 3. Queimada mutante: os adolescentes separados em duas equipes jogarão queimada com variação, a pessoa que for queimada poderá queimar os adversários em qualquer lugar do lado do adversário. 4. Carimbo- para iniciar a partida a orientadora jogará uma bola de borracha para cima e a pessoa que pegar, tenta queimar as demais e assim começa a jogo e quando a bola estiver em jogo qualquer um pode pegar. O participante que for queimado ficará sentado no lugar onde foi queimado, para ele voltar a jogar só relando a mão em alguém que está correndo na partida ou segurar a bola que está passando perto dele. Uma regrinha do jogo é quando a pessoa pegar a bola os demais participantes não podem sair do lugar. Sendo assim ele tenta queima-los. Vence a partida aquele que não for queimado; 5. Oficina de confecção de adesivos - Na atividade de confecção de adesivos, os adolescentes irão receber desenhos previamente impressos, baseados em temas que eles gostam. A tarefa consiste em recortar cuidadosamente os desenhos e, em seguida, aplicar fita adesiva para transformá-los em adesivos.
Atividades Complementares:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Festa em comemoração do dia 12 Dia das Crianças e Adolescentes 2. Aniversariantes do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas.
Avaliação:	A Avaliação deste percurso será realizada a partir da observação cotidiana da participação dos coletivos.
Materiais Necessários:	Fita adesiva, desenhos previamente impressos, chantilly, pratinhos de bolo, perguntas, bola de borracha, ambiente decorado, bolo, refrigerante/suco.

NOVEMBRO - PERCURSO: Minhas emoções	
Percurso: Minhas emoções	
Tema Gerador:	Eu consigo
Eixo:	Direito de Ser
Período de execução:	Novembro.
Objetivo Geral:	Desenvolver a representatividade e o protagonismo social dos adolescentes através da compreensão dos preconceitos e desigualdades sociais que violam os direitos constitucionais, formando através disso agentes transformadores.
Objetivos Específicos:	<ul style="list-style-type: none"> • Conceituar a diversidade social; • Conceituar a inclusão social e identificar as dificuldades encontradas para sua efetivação; • Motivar o abandono de comportamentos preconceituosos em relação ao outro ser humano, independente dos motivos apresentados;
Principais Atividades:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Baile de máscaras - Nesta atividade, será realizada uma festa com máscaras de emoções. Os adolescentes irão usar máscaras representando diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e surpresa. Durante a festa, elas poderão interagir umas com os outros, se expressando através das emoções;

	2. Coração: o que eu amo em ser eu - Nesta atividade, será entregue um desenho de um coração para cada adolescente. Eles irão desenhar dentro do coração algo que simbolize o que amam em si mesmas. O objetivo é promover a reflexão sobre o amor-próprio, incentivando os adolescentes a valorizarem suas qualidades e características especiais de maneira criativa.
Oficinas:	1. Circuito motor- circuito motor utilizando cones, obstáculos, pratos demarcatórios e balizas para os adolescentes percorrerem. 2. Voleibol- a história, regras e fundamentos do esporte serão conceituados com a exibição de vídeos. Depois separados em grupos de seis e jogarão partidas do esporte. A equipe que fizer quinze pontos primeiro vence a partida e assim jogar contra as demais. 3. Futebol de campo- a história, regras e fundamentos do esporte serão conceituados com a exibição de vídeos. Depois separados em grupos de seis e jogarão partidas do esporte.
Atividades Complementares:	1. Filme: Divertidamente - Nesta atividade, será exibido o filme "Divertidamente", que aborda as emoções de uma forma divertida e educativa. O filme segue a história de Riley e suas emoções personificadas, explorando como sentimentos como alegria, tristeza, raiva, medo e nojo afetam nossas ações e decisões. Após a exibição, será feita uma breve reflexão sobre as emoções e como lidar com elas no dia a dia; 2. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas.
Avaliação:	Roda de Conversa dando voz aos adolescentes para expor tudo que absorveram durante o percurso.
Materiais Necessários:	Cones grandes e pequenos, obstáculos, balizas, pratos demarcatórios, bola de vôlei, internet, projetor, notebook, youtube, ambiente decorado, bolo, refrigerante/suco.

12. AVALIAÇÃO:

A avaliação é parte integrante no processo de desenvolvimento do SCFV, sendo contínua, sistemática com enfoque na análise da qualidade da ação desenvolvida e dos resultados a serem alcançados. Enquanto parte integrante de todo o processo de execução do serviço, a avaliação deve ser compreendida em três dimensões: diagnóstica, processual e final.

- **Avaliação Diagnóstica:** visa traçar o perfil dos atendidos, suas particularidades e similaridades, o reconhecimento inicial do coletivo. Deve ser realizada em sintonia com o técnico, responsável pelo SCFV e acompanhamento das famílias. Esta avaliação deve ser realizada quando os adolescentes e jovens são inscritos no SCFV. Por meio da avaliação diagnóstica busca-se conhecer a situação familiar de cada adolescente, sua relação com os familiares, a situação escolar, as motivações e expectativas para com o serviço socioeducativo, bem como características pessoais que se destacam e fornecem referências importantes para o planejamento das ações, em sintonia com o perfil dos adolescentes de cada grupo.
- **A avaliação processual das ações socioeducativas:** visa ao reconhecimento das dificuldades e aquisições dos adolescentes na realização das ações socioeducativas propostas: apropriação dos temas trabalhados, convivência com os colegas, participação nas ações, à verificação da adequação e pertinência da metodologia, métodos e técnicas adotados, ao reconhecimento das transformações ocorridas com os adolescentes e jovens e o grupo (novos posicionamentos, posturas e atitudes com relação aos valores, ética, solidariedade, criticidade e autonomia) ao longo de cada Percurso Socioeducativo, à reorientação do processo socioeducativo visando à superação de dificuldades, bem como ao aprimoramento do desenvolvimento individual e coletivo. Pode ser realizada semanalmente e/ou quinzenalmente pelo Orientador Social/Facilitador de oficinas com o grupo para a avaliação das ações realizadas no período.
- **A avaliação final:** tem como objetivo demarcar o cumprimento de uma etapa do trabalho

com as adolescentes e jovens e extrair aprendizagens que subsidiem o planejamento do próximo Percurso. É um momento de balanço que deve ser feito individual e coletivamente. Trata-se de etapa essencial para o reconhecimento dos resultados alcançados em todos os grupos, com vistas à sua socialização, sobre os resultados e aquisições. Deve ser realizada ao final de cada Percurso Socioeducativo e também ao final do ano.

13. Alimentação

Garantimos a alimentação dos adolescentes e jovens em quantidade e qualidade compatível com as necessidades nutricionais dos atendidos. De acordo com a especificidade do atendimento, além do lanche, servimos refeição, sendo: Café da tarde e jantar.

14. EQUIPAMENTOS, RECURSOS MATERIAIS E ESTRUTURA FÍSICA DISPONÍVEIS PARA PARCERIA:

A área total do Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro, é de aproximadamente 7 mil m², e Três blocos totalizando 401, 51 m² de área construída, sendo organizado com as seguintes provisões:

- **Bloco 1:** 1 recepção, 1 sala administrativa com almoxarifado, com existência de material socioeducativo, anexo equipada com mesas, cadeiras, computadores e impressora, 1 sala assistente social equipada com armário, arquivo, mesas e cadeiras que garante o espaço para atendimento à família proporcionando o sigilo e a privacidade, uma sala de reuniões equipada com mesa e cadeiras, 3 banheiros adaptados à faixa etária, sendo 1 feminino, 1 masculino e 1 com acessibilidade, de acordo com as orientações da Vigilância Sanitária.
- **Bloco 2:** 1 sala (mini cinema) com capacidade para 50 pessoas com equipamento audiovisual, poltronas estofadas, climatizada; 1 depósito; 1 refeitório com capacidade para 60 pessoas, com mesas e bancos; bebedouro com água refrigerada; uma cozinha equipada com fogão industrial, coifa, freezer, geladeira, pias com armários, uma mesa, que atende as exigências da Vigilância Sanitária, uma despensa para produtos de limpeza, uma despensa para produtos alimentícios.
- **Bloco 3:** 1 sala de informática com 30 computadores, móveis planejados, climatizada; 1 SALA High Tech com quadro de vidro, data show e mesas redondas com 5 lugares cada; um complexo de banheiros masculinos recentemente reformado com 5 vasos sanitários, e 5 chuveiros elétricos, pia e armários guarda volumes.
- **Quadra Poliesportiva** – quadra poliesportiva construída por empresa especializada, com alambrados e cerca de proteção
- **Campo gramado** – campo de grama natural para prática de esportes como futebol, arremesso de peso entre outros.
- **Pátio coberto** – pátio recentemente construído que fica entre os três prédios, utilizado para esportes, eventos, gincanas.
- **Play Ground** – parquinho com escorregadores, balanços, quiosque, gangorra, casa do Tarzan com ponte, trenzinho, gira-gira, namoradeira, entre outros.

No requisito recursos materiais, os móveis são adaptados para as atividades, garantimos o fornecimento de alimentação, os computadores conectados a internet, telefone fixo.

No requisito estrutura física temos a capacidade de atender por sala 30 adolescentes e jovens garantindo o conforto e segurança, iluminação, ventilação adequadas e ambientes que comportem as atividades coletivas que serão desenvolvidas.

15. ARTICULAÇÃO EM REDE:

A articulação do SCFV com a rede socioassistencial e demais políticas públicas envolve:

- Participação nas reuniões de rede no território;
- Participação nas discussões de caso dos adolescentes e jovens do serviço;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Básica na elaboração e avaliação do PAF – Plano de Acompanhamento Familiar;
- Participação, quando acionado pela rede de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, na elaboração e avaliação do PIA de adolescentes em cumprimento de

medida socioeducativa e ou em acolhimento institucional;

- Acionar a rede para discussão de caso, sempre que houver situação de desproteção do adolescente e jovem e/ou sua família que requerem intervenção conjunta para sua superação; e
- Participação em capacitações desenvolvidas pela rede socioassistencial ou das demais políticas públicas de temas afetos a sua área de atuação.

Constituem-se serviços da rede:

- Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial;
- Serviços públicos locais de educação, saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação), cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho Tutelar; e
- Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

16. AQUISIÇÕES DOS USUÁRIOS:

Dentre as conquistas, produções e sistematizações de conhecimentos, almeja-se que os adolescentes e jovens, ao final de sua trajetória de participação no SCFV, adquiram as seguintes capacidades:

- Conhecer seus direitos civis, políticos, socioassistenciais e direitos da coletividade, bem como saber acessar os meios necessários para exercerem e defenderem esses direitos;
- Aprofundar o conhecimento acerca da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no bairro, no território e na cidade onde moram;
- Ampliar sua circulação, acesso e usufruto a serviços e a equipamentos públicos existentes na cidade;
- Conhecer os serviços, programas e equipamentos públicos das áreas sociais no território em que vive;
- Melhorar o uso de seu tempo livre desenvolvendo práticas qualificadas no esporte, no lazer e na cultura;
- Identificar problemas e necessidades de suas comunidades e participar de iniciativas voltadas à sua superação;
- Exercitar a leitura, a escrita e as diversas linguagens para produzir conhecimentos, se informar, aprender, se expressar, estudar e trabalhar;
- Realizar a crítica na recepção de informações, contextualizando-as em seus diferentes processos de produção de sentido;
- Demonstrar capacidade argumentativa para a expressão e defesa de seus pontos de vista;
- Combater qualquer forma de racismo e discriminação;
- Reconhecer os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, na preservação de um meio-ambiente saudável e no uso sustentável dos recursos naturais;
- Cuidar de sua saúde de forma mais qualificada, valorizando a importância das informações em saúde e da boa saúde para suas tarefas da vida cotidiana e de suas redes sociais;
- Comprometer-se com o autocuidado e se manter informado sobre direitos e responsabilidades sexuais e reprodutivos;
- Ampliar seus conhecimentos sobre o mundo do trabalho e sobre condições e alternativas de formação e de aprendizagem profissional;
- Reconhecer sonhos para o mundo do trabalho e suas necessidades de aprendizagem e de formação em áreas profissionais de seu interesse;
- Apropriar-se dos recursos de inclusão digital necessários ao desenvolvimento pessoal, à vida profissional, social e cultural;
- Conviver e trabalhar em grupo, valorizando a diversidade de opiniões e a resolução negociada de conflitos;

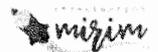


INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



- Assumir responsabilidades em relação ao seu grupo familiar, à sua comunidade, bem como aos problemas que afetam a sociedade, o país e o planeta;
- Investir no seu processo de aprendizagem, tanto pela permanência no sistema de ensino, como aproveitando as diversas oportunidades educativas;
- Acessar, na sequência, outros serviços que atendam aos jovens de acordo com possibilidades de oferta no município; e
- Ampliar seus exercícios de participação social e política, a partir de sua inserção em grupos, movimentos e instâncias de organização e ação social, de cidadania, de defesa de direitos, controle de orçamentos e políticas públicas e de participação política.

17. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA A PARCERIA:

NOME	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	FUNÇÃO NO SERVIÇO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VÍNCULO (CLT, PRESTADOR DE SERVIÇO, VOLUNTÁRIO)	PRINCIPAIS ATIVIDADES E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS
Adriana Marcelina Sangaletti Lopes Duarte	Psicóloga	Coordenadora	44h	4.432.498/0001-70 CEP	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Guilherme Fernandes Parra	Direito	Coordenador	44h	MEI	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;</p> <p>Elaborar Relatório de Atividades do serviço;</p> <p>Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;</p> <p>Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;</p> <p>Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;</p> <p>Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.</p> <p>Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;</p> <p>Participar das atividades de rede no território;</p> <p>Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;</p> <p>Promover espaços para a supervisão à equipe;</p> <p>Elaborar relatório mensal do serviço;</p> <p>Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;</p> <p>Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;</p> <p>Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>



INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



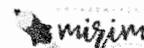
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho. Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros; Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território; Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social; Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI; Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas; Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV; Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço; Participar das reuniões de rede do território; Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver; Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Patrícia Ribeiro	Silva Aux. De serviços gerais	2º grau	44hs	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com



CNPJ: 44.432.490/0001-70

<p>Jéssica Nogueira Barbara</p>	<p>Monitora</p>	<p>Monitora</p>	<p>2 horas</p>	<p>CLT</p>	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social; Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
<p>Patrícia dos Santos</p>	<p>Educação Física</p>	<p>Orientadora e Facilitadora</p>	<p>2 horas</p>	<p>MEI</p>	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e</p>

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70

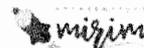


					<p>divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar; Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva; Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Kellen Brites Fuzetti	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	2 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes; Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família; Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais; Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social; Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora; Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações; Apoiar e participar no planejamento das ações; organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade; Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades; Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais; Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho; Apoiar na elaboração de registros das atividades</p>

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com



CNPJ: 44.432.490/0001-70

					<p>desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	Análise, planejamento e controle financeiro - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.

18. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Monitoramento e Avaliação serão efetivados pela Administração Pública, por intermédio da equipe técnica da Gestão da Parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, bem como pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS).

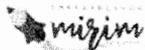
A administração pública realizará visitas in loco periódicas, com emissão de relatórios técnicos de acompanhamento e fiscalização do objeto da parceria. O processo de Monitoramento e Avaliação compõe ainda, a análise dos relatórios técnicos emitidos pela Organização da Sociedade Civil, as reuniões com os técnicos dos serviços, objeto dos Termos de Colaboração. As ações acima, não excluem o acompanhamento e fiscalização realizados pelo Conselho Municipal de Assistência Social e pelos órgãos de controle.

19. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE RESULTADOS:

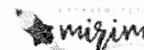
A avaliação quantitativa será realizada semestralmente e a avaliação qualitativa será realizada uma vez ao ano. As avaliações gerarão recomendações para o aprimoramento do trabalho e cumprimento do Plano de Trabalho, ou sendo consideradas insuficientes serão remetidas para a tomada de outras medidas previstas no Edital.

Constituem indicadores para avaliação de resultados, sem prejuízo de outros que poderão ser utilizados pela Administração Pública:

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
CNPJ: 44.432.490/0001-70

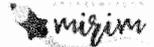


Objetivo	Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos.
Indicador Quantitativo	04 (quatro) encontros de sensibilização com famílias sobre os percursos que serão desenvolvidos, sendo 01 a cada trimestre.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Famílias com maior envolvimento, conhecimento e integração com as atividades desenvolvidas; Ampliação da capacidade protetiva das famílias; melhoria dos vínculos comunitários.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Oportunizar o acesso a informações sobre direitos e sobre a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento de novas sociabilidades.
Indicador Quantitativo	No mínimo 03 (três) ações dos percursos socioeducativos com enfoque em informações sobre direitos e participação cidadã.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria da Compreensão dos adolescentes e jovens sobre participação cidadã e direitos.
Fonte	Questionário/entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
Indicador Quantitativo	02 (duas) atividades intergeracionais, uma a cada trimestre, considerando os diferentes ciclos de vida.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Melhoria no fortalecimento de vínculos entre os diferentes membros da família; melhoria nos vínculos comunitários e o desenvolvimento de sentimento de pertença, solidariedade e respeito na família e comunidade.
Fonte	Questionário/Entrevista.
Periodicidade	Anual.
Objetivo	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação.
Indicador Quantitativo	Todas as atividades com foco no convívio (grupal e/ou comunitário).
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Indicador Qualitativo	Melhoria nas relações afetivas e de cooperação entre os educandos.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.
Indicador Quantitativo	No mínimo 02 (duas) oficinas diferentes no mês. Diversidade nas oficinas(Esporte, Robótica, Arte e Cultura).

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



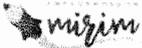
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.
Indicador Qualitativo	Apropriação dos adolescente e jovens dos elementos dos temas transversais e eixos estruturantes, desenvolvimento das oficinas em consonância com os eixos estruturantes e temas transversais.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades; Questionários/Entrevista e Observação com os adolescentes e jovens.
Periodicidade	Mensal/Anual.
Objetivo	Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.
Indicador Quantitativo	100% das adolescentes permaneçam na escola; participação em discussões/articulações para a permanência de adolescentes na escola.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Mensal.
Objetivo	Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.
Indicador Quantitativo	Número de atividades internas e externas realizadas que contemplem o percurso mundo do trabalho no SCFV.
Fonte	Instrumento de Planejamento dos Percursos Socioeducativos/Relatório Técnico Mensal de Atividades.
Periodicidade	Semestral.

20. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES: (descrever as etapas das atividades a serem executadas em conformidade com o planejamento e a metodologia de trabalho da proposta)

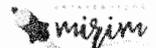
ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA	TERÇA	QUINTA
		Tarde	Tarde
Encontro		X	X
Oficina	x	X	X
Atividade Complementar		X	X
Atendimento familiar Adolescente		De segunda-feira a sexta-feira	

ATIVIDADES / MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião familiar		X			X			X			X	
Capacitação	X						X					
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



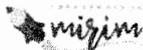
AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765
 E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com
 CNPJ: 44.432.490/0001-70



Atividade Intergeracional			X		X			X				
Aniversariantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES / DIA DA SEMANA	SEGUNDA	TERÇA	QUINTA
		Tarde	Tarde
Refeição		14h 16h	14h 16h
Eleve	Oficina	Encontro	Encontro
		oficina	Oficina
			Ativid. Complem.

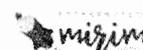
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



21. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da Despesa	Recurso Estadual 06-15 anos	Recurso Municipal 06-15 anos	Recurso Estadual 15-17 anos	Recurso Municipal 15-17 anos	RECURSO COMPLEMENTAR FEAS - 2024	Condeca 2023	Cedidos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
								Contribuintes mensais Aprox. 70 mil Instituto Religare Aprox. 300.000 mil	Contribuição Americanet	
1 - Recursos Humanos										
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)							50.400,00	109,60		50.509,60
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	0,00			60.000,00	0,00		60.000,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		11.225,00		26,88		11.251,88
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00				38.762,00		38.762,00
1.5 - Coordenadora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		24.891,00		11.391,84		36.282,84
1.6 - Assistente Social	7.648,30	2.233,97	1.639,03	478,71				1.009,99		13.009,99
1.7- Coordenadora de Projetos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.500,00		31.668,00		63.168,00
Subtotal	7.648,30	2.233,97	1.639,03	478,71	0,00	67.616,00	110.400,00	82.968,31	0,00	272.984,31
2 - Material de Permanente										
2.1 máquinas, utensílios e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados								30.000,00		30.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00	0,00	30.000,00
3 - Material de Consumo										
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização					3.906,00			8.000,00		11.906,00
3.2 - Material de Expediente					2.000,00			5.000,00		7.000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios								15.000,00		15.000,00
3.4 - Material para festividade e homenagens								20.000,00		20.000,00
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos								4.800,00		4.800,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)								900,00		900,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo					5.000,00			52.000,00		57.000,00
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos, Garfos, Guardanapos de papel, Copos)								5.000,00		5.000,00
3.9- Material para Manutenção de Bens Imóveis								15.000,00		15.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	10.906,00	0,00	0,00	125.700,00	0,00	136.606,00

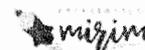
INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO



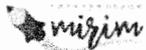
AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70



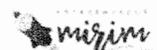
4 – Serviços de Terceiros – PJ										
4.1 – serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações								2.000,00	7.800,00	9.800,00
4.2 – Serviço de energia elétrica							18.000,00			18.000,00
4.3 – Taxas de licença e afins								1.000,00		1.000,00
4.4 – Serviços bancários								1.600,00		1.600,00
4.5 – Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)								5.000,00		5.000,00
4.6 – Manut. E Conserv. De Bens imoveis		3.850,00		825,00				20.000,00		24.675,00
4.7 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	17.973,50	5.249,83	3.851,71	1.124,96				4.262,40		32.462,40
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional (Manutenção da area Verde / Jardinagem)	6.373,58	1.861,64	1.365,85	398,92				2.400,00		12.400,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, tecnico e operacional. (Coordenador)	20.525,10	5.995,12	4.398,52	1.284,67				10.353,40		42.556,80
4.10 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	13.384,52	3.909,45	2.868,29	837,74				156,80		21.156,80
4.11 - Serv. De festividades e homenagens.	0,00	0,00	0,00	0,00				5.000,00		5.000,00
Subtotal	58.256,70	20.866,03	12.484,37	4.471,29	0,00	0,00	18.000,00	51.772,60	7.800,00	173.651,00
5 – Outros										
5.1 - encargos sociais								30.000,00		30.000,00
5.2 – outras despesas imprevistas neste plano								50.000,00		50.000,00
5.3 – parceria onsite/ FIT e Instituto Federal									24.000,00	24.000,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.000,00	24.000,00	104.000,00
TOTAL	65.905,00	23.100,00	14.123,40	4.950,00	10.906,00	67.616,00	128.400,00	370.440,91	31.800,00	717.241,31

**INSTITUTO EDUCACIONAL GUMERCINDO DE PAIVA CASTRO**

AV. JOÃO CERNACH, 2200 - VILA TRONCOSO | CEP: 16200-765 | BIRIGUI-SP | TEL.: (18) 3211-3765

E-mail: financeiro@policiamirim.org.br / projetoempreendedormirim@gmail.com

CNPJ: 44.432.490/0001-70

**21.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – Recurso Estadual 15-17**

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	1.639,03	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59	136,59
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,													
4.7 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	3.851,71	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98	320,98
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	1.365,85	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82	113,82
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Coordenador)	4.398,52	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54	366,54
4.10 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	2.868,29	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02	239,02
TOTAL	14.123,40	1.176,95											

21.2 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – Recurso Municipal 15-17

NATUREZA DA DESPESA	VALOR PREVISTO	Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Ag	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS													
1.6 - Assistente Social	478,71	478,71											
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica,													
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis	825,00	825,00											
4.7 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	1.124,96	1.124,96											
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	398,92	398,92											
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional. (Coordenador)	1.284,67	1.284,67											
4.10 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	837,74	837,74											
TOTAL	4.950,00	4.950,00	0,00										

22. DECLARAÇÃO:

Declaro para fins de prova junto à Prefeitura do Município de Birigui, através da Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS que inexistem qualquer débito de mora ou situação de inadimplência com o TESOURO NACIONAL ou qualquer órgão da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BIRIGUI, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no Orçamento do MUNICÍPIO, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento.



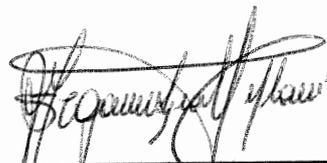
Presidente da Organização da Sociedade Civil

Birigui, 12 de dezembro de 2024.

23. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE:

APROVADO:

Birigui, 20 de dezembro de 2024.



Secretária Municipal de Assistência Social